



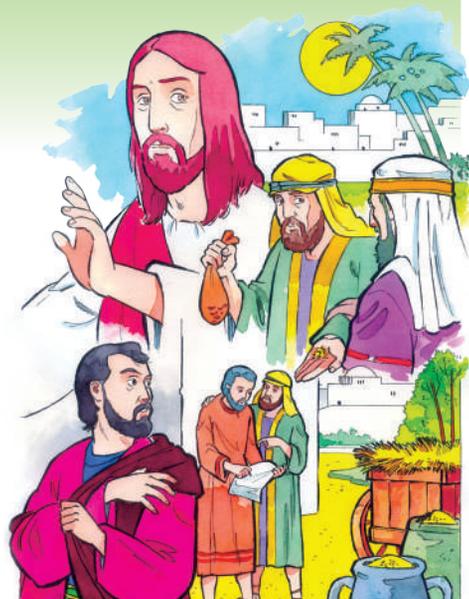
A MISSA

Ano C – nº 52 – 21 de setembro de 2025

25º Domingo do Tempo Comum

Ano Santo – Mês da Bíblia

Quando nos reunimos para celebrar o dia do Senhor, Ele fala conosco e nos alimenta. A liturgia deste domingo nos questiona a forma como lidamos com o dinheiro e os bens materiais, alertando para o perigo da ganância e do apego excessivo. Por essa razão, é preciso tomar uma decisão, pois não é possível servir a dois senhores. Que esta celebração nos ajude a colocar Deus no centro de nossas escolhas, reconhecendo que Ele é a única riqueza de nossa vida.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou / ensinando-nos viver um mundo novo.*

1. *Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos revela a caminho a seguir: / só no amor partilhando seus dons, / sua presença iremos sentir.*

2. *Somos povo, o povo de Deus, / e formamos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é viva nos guia / e alimenta a nossa união.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

A salvação do povo sou eu, diz o Senhor: de qualquer tribulação em que clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que oferecetes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e conosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus nos dá inteligência e forças para nos aplicarmos na prática da justiça, da honestidade e do bem. Sejamos dóceis e atentos à voz do Senhor que nos fala nesta liturgia.

6. Primeira Leitura

(Am 8,4-7) (Sentados)

Leitura da Profecia de Amós

⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugo do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 112(113),1-2.4-6.7-8 (R. cf. 1a.7b)]

REFRÃO: *Louvai o Senhor, que eleva os pobres!*

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, * louvai, louvai o nome do Senhor! Bendito seja o nome do Senhor, * agora e por toda a eternidade!

2. O Senhor está acima das nações, * sua glória vai além dos altos céus. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, † ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono * e se inclina para olhar o céu e a terra?

3. Levanta da poeira o indigente * e do lixo ele retira o pobrezinho, para fazê-lo assentar-se com os nobres, * assentar-se com nobres do seu povo.

8. Segunda Leitura

(1Tm 2,1-8)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ¹Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradá-

vel a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(2Cor 8,9) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10. Evangelho

(Lc 16,1-13 ou mais breve 16,10-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus dizia aos discípulos: “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: ‘Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens.’ ³O administrador então começou a refletir: ‘O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração.’ ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu patrão?’ ⁶Ele respondeu: ‘Cem barris de óleo!’ O administrador disse: ‘Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!’ ⁷Depois ele perguntou a outro: ‘E tu, quanto deves?’ Ele respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. O administrador disse: ‘Pega tua conta e escreve oitenta.’ ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos

em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. [¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”]. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

13. Oração dos Fiéis

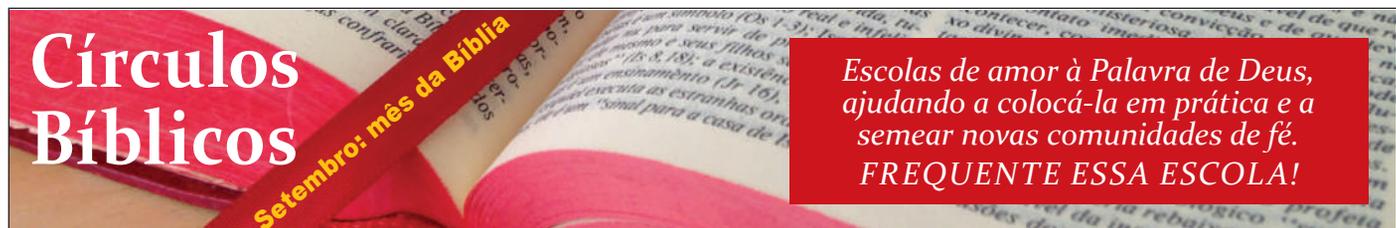
P. Certos de que somente em Deus encontramos nossa verdadeira riqueza, a Ele apresentemos nossas preces:

1. Pela Igreja, a fim de que, pelo testemunho individual e comunitário dos cristãos, mostre ao mundo que as riquezas materiais não podem ser o valor último a orientar toda a vida humana, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos que, de alguma forma, detêm a responsabilidade pelo bem comum dos povos e nações, para que exerçam suas funções com sensibilidade aos ensinamentos de Cristo, socorrendo os mais humildes e sofredores, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que se deixaram levar pela ten-



Círculos Bíblicos

Setembro: mês da Bíblia

Escolas de amor à Palavra de Deus, ajudando a colocá-la em prática e a semear novas comunidades de fé.
FREQUENTE ESSA ESCOLA!

tação das riquezas, desprezando o próprio Deus e também os demais seres humanos, para que, tocados pela infinita graça divina, abram seus corações e reconheçam que somente em Deus encontramos a verdadeira segurança, rezemos ao Senhor:

4. Por nós, que hoje participamos desta Eucaristia e ouvimos a advertência da Palavra de Deus, para que saibamos cada vez mais nos desapegar dos bens materiais e testemunhar um mundo de fraternidade, justiça, paz e fé, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções)

P. Concedei-nos, ó Pai de Misericórdia, que, através de atos e palavras, empenhem-nos sem cessar para que os bens deste mundo não sejam causa de discórdia e sofrimento, mas de crescente solidariedade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo, com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.*

1. *Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra, também nela estás.*

2. *Tu engrandeces o homem mortal, / da natureza ele é Rei e Senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.*

3. *Narram os céus o que fez tua mão, / todo universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.*

4. *Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero os dons com os irmãos partilhar / vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder

do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!



FESTA DA PENHA
2025 | 390ª EDIÇÃO

ESTÁ CHEGANDO!
05 DE OUTUBRO

ABERTURA DA FESTA COM PADRE ANTÔNIO MARIA E MISSÃO COLO DE DEUS À PARTIR DAS 15:00 NA CONCHA ACÚSTICA



NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS
igrejadapenharj.org.br

VENHA DE 99 E TÁXI
Largo da Penha, 19

(21) 98857-0293

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferta viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.*

1. *Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: /*

terá recompensa no Reino do céu / porque muito amou.

2. *Feliz quem se alegra em servir ao irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.*

3. *Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz, do perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.*

4. *Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 118,4-5)

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Seremos julgados pela administração dos bens que o Senhor nos confiou. Ele espera colher os frutos do amor, da justiça, da verdade e da paz!*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de

Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! / Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.: // Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, Semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus: // O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus: // Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

LEITURAS DA SEMANA

22/2ª-FEIRA: Esd 1,1-6; Sl 125(126); Lc 8,16-18; **23/3ª-FEIRA:** São Pio de Pietrelcina, presbítero, memória: Esd 6,7-8.12b.14-20; Sl 121(122); Lc 8,19-21; **24/4ª-FEIRA:** Esd 9,5-9; Tb 13,2.3-4.5.8; Lc 9,1-6; **25/5ª-FEIRA:** Ag 1,1-8; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b; Lc 9,7-9; **26/6ª-FEIRA:** Santos Cosme e Damião, mártires: Ag 1,15b-2,9; Sl 42(43); Lc 9,18-22; **27/SÁBADO:** São Vicente de Paulo, presbítero, memória: Zc 2,5-9.14-15a; Jr 31,10.11-12ab.13; Lc 9,43b-45.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

**PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO**

www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

